

PAPIEDEMA E DIAGNOSTICO DIFERENCIAL: A RELEVANCIA DAS DRUSAS DE DISCO E PHOMS

Guilherme Francisco Santos Valentim¹; Maria Clara Rodrigues da Silveira²; Ana Luísa Rodrigues da Silveira³; João Vitor Frinhani Valadão¹; Mariana Pereira Tsukuda¹; Victor Oliveira Maciel Rosa¹

¹ Hospital São Geraldo, Belo Horizonte, Brasil

² Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais

³ Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte

OBJETIVO

Relatar caso de paciente, que após avaliação oftalmológica de rotina, foi encaminhada para urgência devido a suspeita de edema de disco unilateral.

RELATO DE CASO

Paciente de 52 anos, sexo feminino, compareceu a avaliação oftalmológica de rotina com queixa de baixa acuidade visual (AV) para perto em ambos os olhos (AO). Possuía histórico de neurite óptica no olho direito (OD) e pulsoterapia há 8 anos. Após consulta, foi encaminhada para urgência oftalmológica, devido à suspeita de edema de disco no OD.

Ao exame físico, acuidade visual de 20/20 com pinhole em ambos olhos, biomicroscopia do segmento anterior sem alterações e pressão intraocular (PIO) de 14 mmHg em ambos olhos.

Fundoscopia do OD evidenciou disco óptico cheio, hiperemiado, com bordas elevadas, além de lesões ovaladas inferiores sugestivas de drusas. No exame do OE não foram constatadas alterações.

Paciente foi submetida a propedêutica, autofluorescência exibiu lesões hiperautofluorescentes em região inferior do disco, sugestivas de drusas. A angiografia fluoresceínica reforçou suspeita, com ausência de extravasamento de contraste em região peridiscal. Tomografia de coerência óptica, evidenciou drusas de disco óptico e PHOMS (Peripapillary Hyperreflective Ovoid Mass-Like Structures).

LEGENDA:

Figuras 1: Retinografia colorida olho direito – evidenciando hiperemia do disco e drusas inferiores

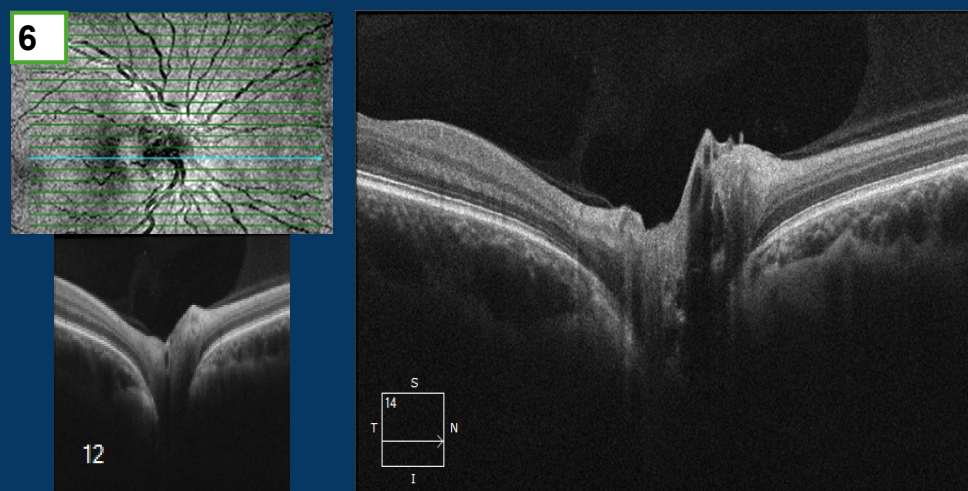
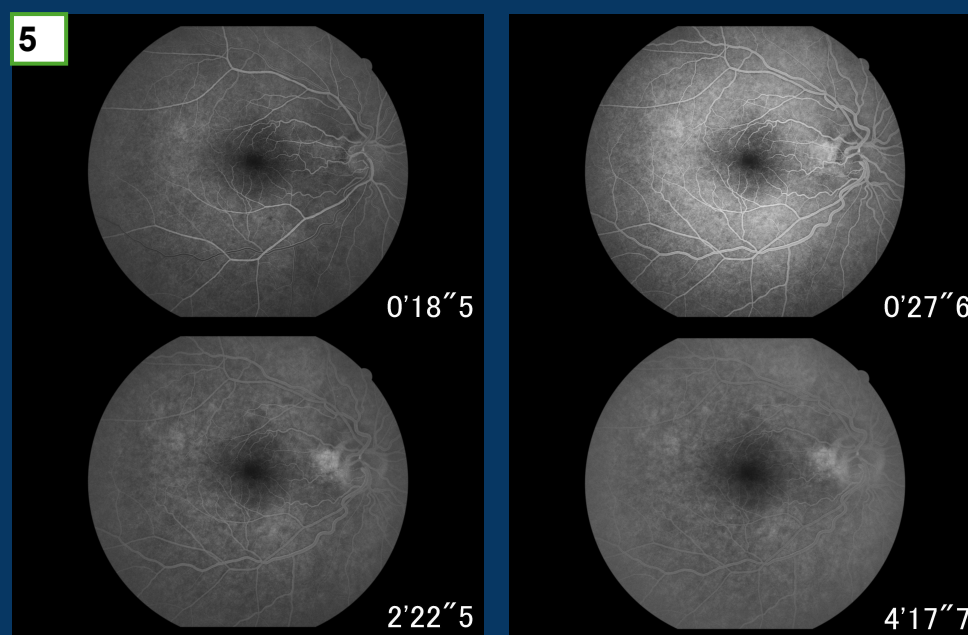
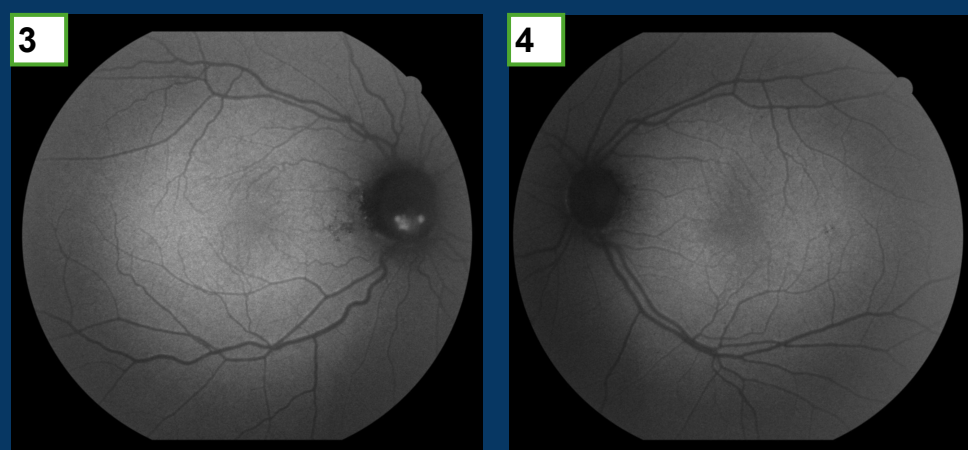
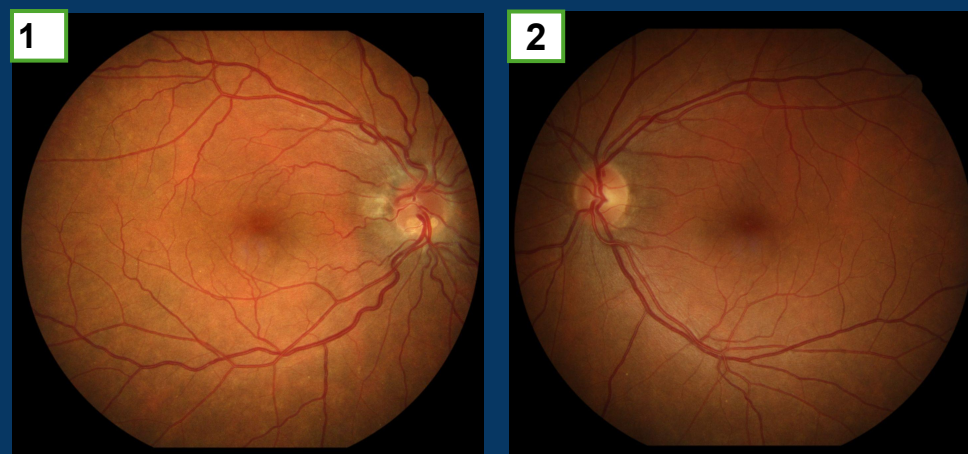
Figura 2: Retinografia colorida de olho esquerdo

Figura 3: Autofluorescência de olho direito

Figura 4: Autofluorescência de olho esquerdo

Figura 5: Angiografia fluoresceínica olho direito - Discreta hiperfluorescência por defeito em janela em região temporal ao disco óptico compatível com atrofia peridiscal. Não foi observado extravasamento de contraste ao longo do exame.

Figura 6: Tomografia de coerência óptica olho direito em topografia de nervo óptico



CONCLUSÃO

O pseudopapiledema é caracterizado pela elevação anômala do disco óptico, sem edema da camada de fibras nervosas da retina. É fundamental distingui-lo do edema verdadeiro, que pode indicar doenças graves com risco de perda de visão, comprometimento neurológico e morte. Dentre os diagnósticos, destacam-se as drusas que ocorrem em 0.34%-2.4% dos indivíduos e as PHOMS, que são estruturas homogêneas, ovaladas resultantes da estase axoplasmática e abaulamento das fibras nervosas peripapilares, assumindo um formato ovoide.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Minakaran, N., de Carvalho, E.R., Petzold, A. *et al.* Optical coherence tomography (OCT) in neuro-ophthalmology. *Eye* 35, 17–32 (2021). <https://doi.org/10.1038/s41433-020-01288-x>
- Malmqvist L, Bursztyn L, Costello F, Digre K, Fraser JA, Fraser C, Katz B, Lawlor M, Petzold A, Sibony P, Warner J, Wegener M, Wong S, Hamann S. The Optic Disc Drusen Studies Consortium Recommendations for Diagnosis of Optic Disc Drusen Using Optical Coherence Tomography. *J Neuroophthalmol.* 2018 Sep;38(3):299-307. doi: 10.1097/WNO.0000000000000585. PMID: 29095768.
- Fraser JA, Sibony PA, Petzold A, Thaug C, Hamann S; ODDS Consortium. Peripapillary Hyper-reflective Ovoid Mass-like Structure (PHOMS): An Optical Coherence Tomography Marker of Axoplasmic Stasis in the Optic Nerve Head. *J Neuroophthalmol.* 2021 Dec 1;41(4):431-441. doi: 10.1097/WNO.0000000000001203. PMID: 33630781; PMCID: PMC9258618.